

Evento de encerramento do projeto “Educação, Justiça e Arte” premia estudantes ganhadores de concurso de cartuns

Qui 26 setembro

Com o objetivo de aproximar os cidadãos e o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) de temas sensíveis e atuais relacionados aos direitos das crianças e jovens e à qualidade da educação, o projeto “Educação, Justiça e Arte” promoveu, ao longo de seis meses, uma série de atividades que envolveram cartunistas e chargistas de todo o Brasil, promotores de Justiça, estudantes, professores e escolas da rede pública estadual de Minas Gerais.

Para marcar o encerramento do projeto, uma iniciativa do MPMG, por meio do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da Educação (Caoeduc), do Observatório de Comunicação (Lei.A) e da Cartunistas Mineiros Associados (Cartuminas), em parceria com a [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), foi realizado nesta quinta-feira (26/9), na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, em Belo Horizonte, um evento com diversas atividades abertas ao público.

“O projeto nos aproxima ainda mais dos nossos estudantes e das comunidades escolares. Para a Secretaria de Educação, é um prazer ser parceiro e incentivar nossos alunos a se expressarem por meio de diferentes formas de comunicação, além da formal”, destacou o secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga.

A programação contou com um bate-papo com os cartunistas Duke e Pedro Vinício, oficina cultural de charges e cartuns, a abertura da exposição “Cartunistas Brasileiros em Defesa da Educação”, além do anúncio dos vencedores e da entrega da premiação do concurso de cartuns “Educação, Justiça e Arte”.

Diante de um auditório cheio de estudantes, a promotora de Justiça Ana Carolina Zambom, coordenadora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa da Educação, agradeceu e expressou sua admiração. Segundo ela, o projeto “Educação, Justiça e Arte” promoveu meses de reflexão sobre a entrega de uma educação de qualidade. “O projeto traz luz sobre temas complexos e sensíveis através de uma linguagem inovadora. A arte tem o poder de transformar e aproximar gerações. No concurso, tivemos muitas charges emocionantes”, destacou.

Concurso de Cartuns

Durante a cerimônia, Thayssa Ribeiro, estudante da Escola Estadual Antônio Carlos, em Conceição das Pedras, foi anunciada como a grande vencedora do concurso de cartuns. “Foi muito legal participar, desde entender o que é um cartum até desenvolver a ideia e colocá-la no papel”, disse a vencedora. “Meu desenho é crítico, apesar de parecer simples. Quis retratar a questão da educação, como a escola nos mantém engajados”, explicou.

Thayssa recebeu como prêmio um notebook e um kit de materiais de cartum. Sua obra, junto com as dos outros dois finalistas e de mais nove estudantes, estará em exibição na mostra "Cartunistas Brasileiros em Defesa da Educação", ao lado de trabalhos de cartunistas profissionais.

Exposição de cartuns e Websérie Educativa

A primeira etapa do projeto envolveu um debate entre promotores de Justiça e cartunistas sobre temas relacionados à educação, como Educação Inclusiva, Protagonismo Juvenil, Direitos Humanos e Diversidade, Evasão Escolar, Cultura de Paz nas Escolas, Educação Infantil, Transporte Escolar, Gestão Democrática, Saúde Mental, Tecnologia e Valorização do Ambiente Escolar e dos Profissionais da Educação.

Desse debate nasceu uma websérie de 12 episódios, que será disponibilizada para professores, educadores e estudantes utilizarem em sala de aula ou em atividades extracurriculares. Os cartunistas também produziram cartuns sobre esses temas, que integram a exposição "Cartunistas Brasileiros em Defesa da Educação", aberta ao público na Passarela Cultural da Biblioteca Pública Estadual de MG, a partir do dia 26/9.

Educação, Justiça e Arte

Criado em 2021 pelo Lei.A, pela Cartuminas e pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa da Ordem Econômica e Tributária (Caoet/MPMG), o projeto "Justiça e Arte" utiliza charges e cartuns para traduzir, de forma acessível, temas jurídicos e o papel do Ministério Público para a sociedade.

A edição atual contou com a participação de 12 dos mais renomados cartunistas do Brasil – como Laerte, Adão Iturrusgarai, Bennet, Marcos Jacobsen, João Montanaro, Lafa e Duke – e 12 promotores de Justiça do MPMG ligados à defesa da educação, das crianças e dos adolescentes.

Cada cartunista criou uma charge sobre um direito relacionado à educação, abordando temas como educação inclusiva, transporte escolar, gestão democrática, protagonismo juvenil e cultura de paz nas escolas. A partir dessas charges, também foi produzida uma websérie com os promotores e cartunistas. São 12 episódios nos quais eles refletem sobre temas ligados à educação.

O projeto também promoveu oficinas educativas para estudantes da rede pública, além do concurso de charges e exposições.